**PERFIL DOS COLABORADORES QUE SE CANDIDATAM NA CATEGORIA TÉCNICO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM, EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA DO SUL DO BRASIL.**

Autoras: Deyse Anne Barbosa de Paulo

Bárbara Hemily Cassimiro Salvaro

Coautores: Mari Angela Berté

Renato de Lima Junior

Faculdades Pequeno Príncipe

Pós graduação lato sensu residência em área profissional da saúde – Enfermagem

 deyse2806@gmail.com

bah.hemy@gmail.com

 A pesquisa *Perfil da Enfermagem no Brasil*, lançada em Brasília no ano de 2015, menciona que, segundo dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 3,5 milhões de trabalhadores 50% atuam na área da enfermagem. Na mesma pesquisa aponta que, naquele ano, 80% dos profissionais da enfermagem eram técnicos de enfermagem, e 20% enfermeiros, com predominância feminina na categoria (FIOCRUZ, 2015). Em algumas instituições, os candidatos da área de enfermagem, além de entregarem o currículo realizam uma prova antes de ingressarem no serviço hopitalar, caso passem com nota igual ou maior a mínima exigida. Em um Hospital Pediátrica do Sul do Brasil, local onde ocorreru essa pesquisa, após execução da prova, o serviço de Educação Continuada corrige e registra os dados obtidos, e aqueles que foram aprovados passam por um introdutório com duração de vinte horas, distribuidas essas em uma semana, para posterior introdução no estabelicimento. Com os dados tabulados, percebeu-se a importância em realizar análise crítica entre os candidatos, com propósito de levantar o perfil dos candidatos e o índice de aprovação. Para tal dados estatísticos como: porcentagem e média, foram utilizados. Os itens tabulados foram: sexo, idade, estado civil, ano de formação, experiência na saúde e na área de pediatria, e se foi aprovado. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, com interesse de investigar uma ou mais características. Com base nessas informações, o tamanho da amostra foi de 100 (n), para um erro de 10%. O período de coleta provém de uma série temporal, com início em julho e termino em agosto. Os critérios de inclusão foi; candidatos que realizaram prova com intuito de fazer parte da instituição, na categoria de técnico e auxiliar de enfermam. Por hora, os critérios de exclusão foi: candidatos que realizaram prova para outras categorias. Tais dados forma obtidos através das informações contidas na prova, e ou no currículo do candidato. Na análise dos dados, pode observar que a maioria: 92% é do sexo feminino; 37% solteira; 65% tem experiência; desses 24,6% tem experiência com pediatria; dos que tem experiência com pediatria 62,5% foram aprovados; 84% são técnicos de enfermagem; 52% não obteveram nota mínima para aprovação; 32% não tinham todos os itens levantos para a pesquisa, tendo como justificativa: falta do currículo anexado a prova, ou quando o candidato não informava. A média de idade dos candidatos foi de 34,4, e o ano de formação predominante foi em 2017, com 20%. Um dos itens que se destaca é o de reprovação, que está diretamente correlacionado há formação. Notando assim, extrema fragilidade na educação para técnicos, e auxiliares de enfermagem. Similarmente é importante ressaltar o perfil dos candidatos, para que a instituição proporcione maior direcionamento, a partir do introdutório, como forma de capacitar e treinar o funcionário.

Palavras-chave: Perfil de profissionais da saúde, equipe de enfermagem, emprego, formação profissional.

Referências:

FIOCRUS. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem-no-brasil>. Acesso em: 19 ago. 17